

Recibos de ações de dez empresas negociadas na bolsa de Nova York podem ser comprados na BM&FBOVESPA

Até agora, o investidor brasileiro não podia lucrar com a criatividade da Google, com as invenções da Apple, nem se quer com o sucesso consistente do McDonald's. Mas a partir do dia 05 de outubro, eles poderão investir nestas e em outras das maiores companhias do mundo através do mercado de Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da BM&FBOVESPA. O banco alemão Deutsche Bank é o emissor de dez recibos representativos de ações listadas na Bolsa Valores de Nova York e que, portanto, têm sua rentabilidade atrelada ao retorno conquistado por esses papéis através dos seus negócios no mercado financeiro norte-americano. Além de Google, Apple e MacDonal'd's, completam o grupo dos novos BDRs o Bank of America, a Arcelor Mittal, o Goldman Sachs Group, a Avon Products, a Wal Mart Stores,, a Exxon Mobil Corporation e a Pfizer.

Estes recibos serão negociados diretamente na BM&FBOVESPA, como ações e como os outros nove BDRs já negociados. De acordo com diretor executivo da Área de Serviços para o Mercado de Capitais do Deutsche Bank no Brasil, Ricardo da Hora Nascimento, eles poderão ser comprados em lote com no mínimo 100, além de lotes no mercado fracionário, seguindo os mesmos padrões de qualquer outro ativo. "Por tradição deste mercado no mundo, para que um ativo como este tenha liquidez razoável para negociação, o seu valor unitário deve iniciar entre US\$20,00 e US\$34,00. Portanto, seria necessário um montante em torno de US\$ 3500,00 para comprar um lote padrão", detalha Nascimento.

Esse valor não foge muito do valor mínimo para negociar a maior parte dos papéis listados na BM&FBOVESPA. No entanto, os BDRs Não-Patrocinados não serão permitidos para todo o tipo de investidor. De acordo com a Norma 322/00 da CVM, somente os seguintes investidores são autorizados a adquirir estas novas BDRs emitidas pelo Deutsche Bank: instituições financeiras; fundos de investimento; e administradores de carteira e consultores de valores mobiliários autorizados pela CVM, em relação a seus recursos próprios. Isso acontece porque estes BDRs são classificados como Não-Patrocinados de Nível I.

Estas BDRs são diferentes daqueles classificados como Patrocinadas e listadas nos Níveis II e III. Estes exigem que suas empresas listem suas ações na bolsa de valores de São Paulo. Conforme explica o diretor do Deutsche Bank, nos recibos Não-Patrocinados, as empresas não têm nenhuma responsabilidade quanto à emissão destes papéis. Por isso e por lei, para efeito de composição de carteira, a aquisição de BDRs Não-Patrocinados Nível I configura-se como um investimento no exterior. Quem se responsabiliza pelo recibo é o banco emissor e depositário, no caso, o Deutsche. Ele fica responsável, inclusive, por disponibilizar aos cotistas destes papéis os resultados divulgados periodicamente pelas empresas no exterior, seguindo as regras jurídicas do país em que ela é listada. No caso destes dez papéis, nos EUA.

Essa dependência da legislação de outro país é um dos aspectos que merecem ser considerados na hora de optar por estes papéis para investimento, na opinião do gestor e sócio da Fundamenta Gestão de Recursos, Valter Bianchi Filho. "É importante que esta característica seja de conhecimento dos investidores individuais, já que eles podem eventualmente comprar uma cota de um fundo de investimento que tenha algum destes BDRs na carteira", observa Bianchi. Para o gestor, mesmo o emissor sendo um banco conhecido mundialmente, é importante que o investidor conheça e entenda a empresa em que investe e conheça a legislação ao qual está subordinada. No caso dos BDRs Não-Patrocinados, esse acompanhamento pelo investidor é mais difícil. "Por isso acredito que os investimentos em BDRs exigem um prêmio maior que outros ativos e exigem muito mais conhecimento. Dessa forma, devem ser vistos com muita ressalva pelos investidores", justifica.

Na BM&FBovespa existem outros BDRs possíveis de negociação. E a partir do dia 05.10, estes dez Não-Patrocinados Nível 1 se somam aos outros nove Patrocinados de Níveis II e III. Neste [link](#) é possível acessar mais informações sobre BDRs, que estão disponíveis no site da BM&FBOVESPA.

Elaborado e editado pela jornalista Grazieli Inticher Binkowski
redacao@acionista.com.br

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos.

As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes.

O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer.

O acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando portanto qualquer feito legal.